

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de doença renal crônica (DRC) após o transplante hepático (TH) tem forte impacto na sobrevida dos pacientes. Na avaliação da função renal, a medida da taxa de filtração glomerular (TFG) por fórmulas é o método mais utilizado, por ser de fácil acesso, porém pode não ser tão precisa. O uso da *clearance* plasmático e renal de isótopos radioativos, como o ⁵¹Cr-EDTA, está cada vez mais difundido na prática clínica, pois se trata de método simples e seguro, e com boa acurácia para mensurar a TFG, com o fator contra de usar radiação e não ser disponível em todos os serviços.

OBJETIVOS

Avaliar a correlação entre os estágios de DRC avaliados pela TFG pela fórmula MDRD-4 e o ⁵¹Cr-EDTA.

MÉTODOS

Estudo transversal, unicêntrico, realizado em pacientes submetidos à TH há pelo menos um ano. Para avaliação da TFG, foi utilizada a equação baseada na medida sérica da creatinina MDRD-4 e realizado o exame com ⁵¹Cr-EDTA com protocolo simplificado até 3 meses após a inclusão no estudo. A correlação de Spearman foi utilizada para avaliação estatística.

RESULTADOS

Foram incluídos 17 pacientes, com 46,88% dos pacientes com DRC pela TFG calculada através da fórmula MDRD-4. O valor médio da TFG pelo ⁵¹Cr-EDTA foi de 57,47 ± 20,07 mL/min, com mediana de 58 mL/min. Na correlação entre a TFG estimada pela fórmula MDRD-4 e a encontrada pelo ⁵¹Cr-EDTA, observa-se correlação moderada entre os estágios de DRC, com Rhô de 0,655 (p=0,004).

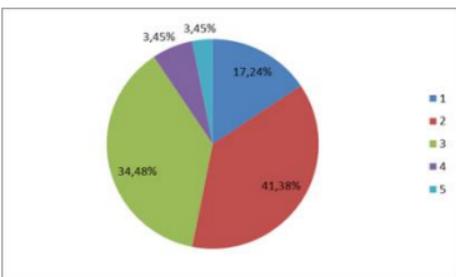


Figura 1 : Estágios de TFG calculados pela fórmula MDRD-4

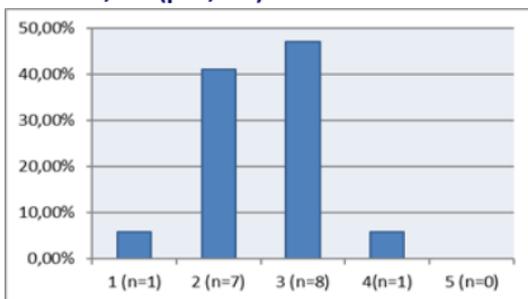


Figura 2 : Estágios de TFG pela depuração do ⁵¹Cr-EDTA

Tabela 1: Correlação entre os estágios de TFG pelos métodos

| | Estágio TFG por MDRD-4 | |
|---------------------------------------|------------------------|---------|
| | Rhô | Valor p |
| Estágio TFG por ⁵¹ Cr-EDTA | 0,655 | 0,004* |

CONCLUSÃO

Houve correlação moderada entre a TFG estimada pela fórmula MDRD-4 e a depuração renal de ⁵¹Cr-EDTA nos pacientes avaliados.